



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR ROXA

## 2º DOMINGO DA QUARESMA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



### Ritos Iniciais

#### 1 CANTO DE ABERTURA

1. João Batista clamou no deserto: / "Preparai ao Senhor uma estrada, / eis que o Reino de Deus está perto, / escutai, geração transviada!"

*Mudai de vida, mudai, / convertei-vos de coração! / Fazei a vontade do Pai, / amai, servi aos irmãos; / fazei a vontade do Pai, / lutai por um mundo de irmãos; / fazei a vontade do Pai, / o chão é de todos, e o pão!*

2. Jesus Cristo, o Filho de Deus, / batizado por João no Jordão, / inaugura o Reino do Pai / co' este santo e solene pregão:

3. Escutai, ó Igreja de Deus: / eis, o tempo da graça chegou, / é o Senhor da justiça que passa, / sua Páscoa entre nós começou.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Celebremos a presença vivificante de Jesus, o Filho amado do Pai, que nos revela o esplendor de sua glória. Somos confirmados pela Eucaristia na certeza de que, se Deus é por nós, nada nos impedirá de viver em sua presença e experimentar seu amor. A fé nos*

*capacita para vivermos efetivamente a amizade social, uma vez que somos todos irmãos e irmãs – como nos recorda a Campanha da Fraternidade.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa).*

**PR:** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

**AS: Cristo, tende piedade de nós!**

**PR:** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS: Amém!**

#### 4 COLETA

**PR:** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso

Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*As leituras nos convidam à fidelidade ao eterno plano de amor de Deus pela humanidade, por meio do qual recebemos dele todas as bênçãos. Escutemos o que o Senhor nos diz.*

#### 5 I LEITURA

Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18

Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, <sup>1</sup>Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". <sup>2</sup>E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar". <sup>9a</sup>Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. <sup>10</sup>Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. <sup>11</sup>E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" <sup>12</sup>E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". <sup>13</sup>Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o

em holocausto no lugar do seu filho. <sup>15</sup>O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu <sup>16</sup>e lhe disse: "Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, <sup>17</sup>eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. <sup>18</sup>Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste". – Palavra do Senhor.

### AS: Graças a Deus!

#### 6 SALMO 115(116B)

*Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.*

**1.** Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / "É demais o sofrimento em minha vida!" / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

**2.** Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, † vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

**3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

#### 7 II LEITURA Rm 8,31b-34

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, <sup>31b</sup>se Deus é por nós, quem será contra nós? <sup>32</sup>Deus, que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? <sup>33</sup>Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? <sup>34</sup>Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou e está à direita de Deus, intercedendo por nós? – Palavra do Senhor.

### AS: Graças a Deus!

#### 8 EVANGELHO Marcos 9,2-10

*Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.* Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>2</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. <sup>3</sup>Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. <sup>4</sup>Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. <sup>5</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". <sup>6</sup>Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. <sup>7</sup>Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!" <sup>8</sup>E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. <sup>9</sup>Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup>Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer "ressuscitar dos mortos". – Palavra da salvação.

### AS: Glória a vós, Senhor!

#### 9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

**AS:** Amém!

#### 10 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, que nos revelou a glória do seu Filho, pedindo-lhe com confiança:

**AS:** Senhor, iluminaí nossos caminhos!

**1.** Senhor, vós revelastes aos discípulos a glória da ressurreição; concedei que a Igreja toda participe da alegria da vitória de Cristo, nós vos rogamos.

**2.** Vosso Filho se transfigurou diante de Pedro, Tiago e João; animai os ministros da Igreja a servir vosso povo e irradiar sempre mais a fraternidade e a amizade social, nós vos rogamos.

**3.** Vós proibistes a Abraão sacrificar o próprio filho; ensinaí a humanidade a abandonar os discursos agressivos e todas as formas de violência, que desfiguram e matam, nós vos rogamos.

**4.** Vós um dia transfigurareis nossos corpos mortais; acolhei nossos falecidos (*lembrar os falecidos recentes*) na glória do vosso Reino, nós vos rogamos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Concluamos com a oração da Campanha da Fraternidade:

**Lado 1:** Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, / e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

**Lado 2:** Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências, / num caminho de verdadeira penitência e conversão.

**Lado 1:** Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, / conforme a Boa-nova do Evangelho.

**Lado 2:** Ensinaí-nos a construir uma sociedade solidária, / sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

**AS:** E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazer-mos vossa santa vontade.

**PR:** Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística



*No momento da apresentação das oferendas, trazemos ao altar nossa vida e a vida de tantos inocentes, vítimas da violência e do abandono.*

#### 11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**1.** Recebe este canto do chão! / Que o céu e a terra estremece! / **Solo:** É o lamento do povo que sofre! / **Todos:** E cada um de nós oferece.

*Cada um de nós oferece! / Cada um de nós oferece! (bis)*

2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / **Solo:** É a nossa oferenda, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

3. O homem a terra cavou, / do chão a semente brotou: **Solo:** É a luta pela vida, irmão! / **Todos:** E cada um de nós oferece!

4. Nós damos tudo com amor, / é a maneira de dar o presente. / **Solo:** Vale bem mais que o presente. / **Todos:** Que cada um ao Pai oferece!

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

## 12 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## 13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A transfiguração do Senhor

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

**PR:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai,  
da vossa Igreja!

**PR:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor,  
a luz eterna!

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

## 14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

**PR:** Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

## 15 CANTO DE COMUNHÃO

*Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!"*

1. Transborda um poema do meu coração: / vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! / Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, / herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Sai para a luta no carro de guerra / em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; / vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. / É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade, / para sempre haverão de louvar-vos os povos!

## 16 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!



## 17 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes, alcançar a mesma glória que ele revelou aos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS:** Amém!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS:** Graças a Deus!

## 18 LOUVOR FINAL

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

*"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é Palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!*

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos; / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / "Corações ardentes e pés a caminho".

**LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.:** Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38 – **3ª f.:** Is 1,10.16-20; Sl 49; Mt 23,1-2 – **4ª f.:** Jr 18,18-20; Sl 30; Mt 20,17-28 – **5ª f.:** Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31 – **6ª f.:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21,33-43.45-46 – **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32 – **Domingo:** Ex 20,1-17; Sl 18; 1Cor 1,22-25; Jo 2,13-25.

## A EXPERIÊNCIA COM O TRANSFIGURADO

Jesus leva consigo três de seus discípulos – Pedro, Tiago e João – e sobe a montanha, onde se transfigura diante deles. De repente, aparecem Moisés (representante da Lei) e Elias (representante dos Profetas), conversando com o Mestre. O diálogo entre os três simboliza que o projeto de Jesus está em sintonia com o Antigo Testamento.

Diante dessa visão maravilhosa e exultante, Pedro intervém e propõe a construção de três tendas, tendo em mira a permanência nessa realidade. Com a proposta, Pedro deseja impedir que Jesus assuma a cruz e desça para a planície, onde se encontram os desafios da missão. Da nuvem sai uma voz, revelando Jesus como Filho amado (do Pai) e pedindo que o escutem.

Da escuta nasce o movimento de Jesus. Suas palavras, porém, nem sempre são acolhidas. Sua mensagem, com frequência, perde-se no meio de tantas outras vozes.

Somos convidados a subir a montanha com Jesus, fazer a experiência de sua transfiguração e escutar sua voz, que nos pede fidelidade no seguimento e nos aponta o que deve ser transfigurado ou transformado na realidade

em que vivemos. Transfigurados, veremos as coisas e os acontecimentos com maior clareza e ouviremos com discernimento os apelos que o mundo nos faz.

Neste mundo desafiador e de correria alucinada, temos cada vez menos tempo para escutar. Passamos ao lado das pessoas e, embora convivamos com elas, não somos capazes de percebê-las e ouvi-las; estamos mais concentrados em nós mesmos e em nossas redes sociais.

Subir a montanha e fazer a experiência com o Transfigurado ilumina nossa visão a respeito de quem é Jesus. Ajuda-nos a superar as imagens falsas que temos dele. Ele nos revela um Pai que ama sem limites.

É a partir da experiência com ele, no alto da montanha, que entendemos o sentido de nossa vida. Vida que é dom a ser posto a serviço do bem do próximo. Vida que, frequentemente, precisa passar pela cruz para chegar à glória.

A tentação que nos acompanha é chegar à Páscoa sem atravessar a semana da paixão; contudo, só chegaremos à Páscoa depois de passar pela Sexta-feira Santa.

**Pe. Nilo Luza, ssp**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 6. FRATERNIDADE PARA CURAR O MUNDO

Ao abordar os diversos cenários de conflito, violência, intolerância e indiferença presentes no mundo, o papa Francisco chama a nossa atenção para as variadas situações de violência que "vão se multiplicando cruelmente em muitas regiões, a ponto de assumir os contornos daquela que se poderia chamar uma 'terceira guerra mundial por pedaços'" (*Fratelli Tutti*, n. 25).

Comprometida com o anúncio do Evangelho da paz (cf. Ef 6,15), a Igreja não pode ficar indiferente a esse cenário. O remédio para curar este mundo não é outro senão anunciar Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, e, nele, vivermos de fato como irmãos e irmãs (cf. Mt 23,8). O compromisso com a fraternidade ensinada por Cristo é capaz de curar o mundo.

São João Paulo II, na Exortação Apostólica Pós-sinodal *Reconciliação e Penitência na Missão da Igreja Hoje*, aborda o aspecto concreto da superação dos conflitos no mundo e no interior da Igreja. Segundo seu ensinamento, "a Igreja promove a reconciliação na verdade, pois sabe bem que não são possíveis nem a reconciliação nem a

unidade fora ou contra a verdade". E continua: "Perante os nossos contemporâneos, tão sensíveis à prova dos testemunhos concretos de vida, a Igreja é chamada a dar o exemplo da reconciliação, antes de tudo, no seu interior; e para isso, todos devemos esforçar-nos por apaziguar os ânimos, moderar as tensões, superar as divisões, sanar as feridas eventualmente infligidas entre irmãos, quando se agudiza o contraste entre opções no campo do opinável, e procurar de preferência estar unidos naquilo que é essencial para a fé e a vida cristã, segundo a antiga máxima: liberdade naquilo que é duvidoso, unidade no que é necessário e caridade em todas as coisas".

O apóstolo Paulo afirma que, todas as vezes que o coração se converte ao Senhor, um véu é retirado dele (cf. 2Cor 3,16). Que neste tempo quaresmal o Senhor nos ajude a viver a conversão que cura o coração, supera as ofensas com o perdão e abre caminho para a fraternidade.

**Pe. Patriky Samuel Batista**  
Subsecretário adjunto geral da CNBB

